

## Turistas retornam ao Centro Histórico

Foto- Romildo de Jesus

LILY MENEZES  
REPORTER

Um dos principais pontos da cidade, o Pelourinho não parecia nem sombra do que costumava ser em tempos normais: nada de vendedores nas ruas, ou de turistas olhando maravilhados para a arquitetura histórica. Agora, com a chegada da fase verde e a consequente flexibilização das atividades em Salvador, é possível voltar a ver, aos poucos, o retorno dos visitantes. Mesmo com as restrições que a seriedade do momento de pandemia exige, o recomeço já traz novo fôlego para classes que ficaram paradas por mais de um ano. "A gente abriu no dia 1º (de julho) e o movimento foi realmente surpreendente. O nível dos visitantes está muito bom", elogiou José Iglesias, fundador da Associação do Centro Histórico Empreendedor (ACHE), criada no ano passado para fortalecer os negócios da região e proprietário do Cuco Bistrô, no Cruzeiro do São Francisco. Para o empresário espanhol, o crescimento se deve a uma mudança de

comportamento de viagem provocada pelo contexto da pandemia. "São pessoas que iriam viajar para o exterior, mas que acabaram optando por fazer turismo dentro do país devido à situação sanitária".

### INCENTIVOS

Além de dar preferência às viagens domésticas, o turista tem consumido mais. "O ticket por pessoa também aumentou", avaliou Iglesias. Desde o começo do mês, as secretarias de turismo começaram a se organizar num grupo de trabalho para levantar os ânimos da atividade e incentivar a vinda de turistas para a Bahia. "O turismo é uma atividade pública e temos de trabalhar juntos para construir uma agenda, pois estamos convictos de que haverá uma reabertura no segundo semestre, e temos de ser rápidos", disse o secretário de Turismo de Salvador Fábio Mota em reunião com lideranças do trade turístico. As iniciativas para o Centro Histórico incluem requalificação e conservação dos equipamentos do bairro. Ainda como parte das políticas de incentivo ao turismo, localidade será o ponto de

partida para o projeto 'Sou Salvador', instituído pela Prefeitura da capital, visa aperfeiçoar os trabalhadores da área. A estimativa é de que 470 vendedores ambulantes passem por cursos de capacitação. O fundador da ACHE diz ter se reunido com o comandante-geral da Polícia Militar, para reforçar a segurança no entorno.

### EXPECTATIVAS

Outra iniciativa anunciada pelo poder municipal é o projeto Afroestima, que vai oferecer oficinas e mentoria empreendedora no Centro Antigo de Salvador, dentre outras regiões, fortalecendo os saberes e culturas africanas; as baianas de acarajé, que fazem parte do cenário do Pelô e também ficaram paradas por um longo tempo, serão um dos grupos contemplados. Com o reaquecimento do setor, os empreendedores da região esperam amenizar os prejuízos amargados durante o período de fechamento, ancorados no vasto leque de atrativos que fazem o turista querer visitar o Centro Histórico, divulgado numa roda de conversa virtual pelo Instituto Antônio Carlos Magalhães de Ação, Cidadania e Memória;



### VISITANTES

O movimento aos poucos vai melhorando para a alegria dos comerciantes

a arquitetura (24%), a gastronomia (21%) e arte e cultura (19%) são os principais. Iglesias tem boas expectativas para os próximos meses de visitaçao ao Cen-

tro Histórico. "Esperamos ter uma temporada espetacular. Precisamos ter a consciência de que isso não acabou, que o vírus ainda está aí, mas os protocolos estão sendo rigo-

rosamente seguidos. Teremos uma temporada muito boa, e a minha dica para os empresários é que se adaptem, busquem soluções para se manterem firmes".

## Associações divergem sobre greve dos caminhoneiros

LARISSA NUNES  
ESTAGIÁRIA

Em meio de uma nova possibilidade de greve, entidades e associações que representam os caminhoneiros na Bahia avaliam a paralisação nacional ocorrida ontem (25) em algumas cidades brasileiras, como um ato sem motivação e insignificante. Assim relata o vice-presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Estado da Bahia, Antônio Siqueira, que diz que não acreditar em uma possível greve dos caminhoneiros no estado.

"Não vejo motivação para esse movimento de greve, é uma paralisação muito pífia que se deu em algumas cidades do país, principalmente nas regiões Sul e Sudeste. Na Bahia não vai acontecer muita coisa, se caso houver será em cidades isoladas e não irá afetar o abastecimento no estado."

O representante da Associação Nacional de Transporte no Brasil, Jurair Bahia, afirma que algumas cidades do estado aderiram à paralisação e que pretende estender o ato.

"O valor do combustível está matando os caminhoneiros e não aguentamos mais, algumas cidades do país já aderiram inclusive à via



### RECLAMAÇÕES

Uma das principais queixas da categoria é com relação à alta dos combustíveis

rodoanel perto de Feira de Santana se encontrou fechada e pretendemos crescer o movimento nesta segunda-feira (26)."

Já o presidente do Sindicato dos Transportadores Rodoviários Autônomos de Bens do Estado, Jorge Carlos, afirma que a categoria não aderiu à paralisação. "Na região metropolitana

não houve nenhum indicio de movimentação nas vias. O ato se concentra nas regiões paulistas e a categoria dos autônomos não aderiu à possibilidade de greve e nem paralisação."

A principal queixa dos caminhoneiros é em relação à política de Preço de Paridade de Importação (PPI) da Petrobras, que regula o preço

dos combustíveis de acordo com o mercado internacional. Em 2018, houve a primeira grande paralisação dos caminhoneiros, ocasionando desabastecimento de mercados, redução na frota de ônibus e escassez de combustíveis em todo o Brasil. O preço do diesel era de R\$ 2,93/litro e hoje varia por volta de R\$ 4,30/litro.

## Movimento nos portos cai 22% e expõe carência de ferrovias

LILY MENEZES  
REPORTER

A logística da Bahia enfrenta um gargalo com a insuficiência de terminais ferroviários. O Painel Estatístico Aquaviário elaborado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) revelou uma queda de 22% na movimentação dos portos baianos durante os cinco meses de 2021. Em Aratu, foram transportadas 2.375.080 toneladas de cargas, enquanto os portos de Salvador e Ilhéus movimentaram 2.172.391 e 144.792 toneladas, respectivamente. Também foi registrada diminuição no número de atracações, que ficou em 828 (-19,06%) e no volume de carga geral, atingindo 706.588 toneladas (-47,41%). A redução acaba contrariando o desempenho portuário nacional, que teve um incremento de 9,23% entre janeiro e maio de 2021, impulsionada pelo bom desempenho do minério de ferro, que de um salto de 15,6% em suas exportações até o mês de maio. "O crescimento é sinal de que o setor está conseguindo dar conta da demanda, atendendo os setores resilientes da economia, e aquela história de portos ineficientes vai ficando cada vez mais no passado", celebrou Tarclis de Freitas, ministro de Infraestrutura. O único aumento nas estatísticas aquaviárias da Bahia diz respeito ao número de cargas em contêineres, que cresceu 9,99% (1.819.158 t).

maçari ao Porto de Aratu; e o contorno das cidades de Cachoeira e São Félix, para evitar o tráfego pela Ponte D. Pedro II", ressalta.

### FIOL

Uma das principais apostas do governo para otimizar o transporte baiano sobre trilhos é a construção da Ferrovia Oeste-Leste (Fiol). Nesta sexta (23) o vice-governador da Bahia João Leão foi à cidade de Jequié se reunir com prefeitos e deputados para agilizar o processo de construção da Fiol, que está previsto para começar em setembro deste ano. O primeiro tramo de 537 km deve abranger o trecho entre Ilhéus e Caetitê e tem estimativa de início das operações em 2025; outro trilho, de 485 km, está sendo pensado para Caetitê e Barreiras. Leão confirmou o início da execução da obra para este ano. "A Fiol já foi licitada, está prevista para a obra iniciar em setembro e queremos acelerar de Caetitê até Barreiras e definir um ponto para descer o vale para entroncamento lá na ferrovia. Caetitê deve começar as obras no mês de setembro, dia 2 de setembro assina o contrato. Está tudo certo", disse o vice-governador durante inauguração de uma policlínica no município de Itaberaba. Apenas com a conclusão do primeiro trecho, a previsão de transporte é de 18 milhões de toneladas de cargas.

### INVESTIMENTOS

Enquanto isso, também estão sendo planejadas melhorias para os principais portos da Bahia. O porto de Ilhéus passará por uma melhoria que deve trazer de volta sua profundidade original de 10 m, possibilitando o recebimento de navios cargueiros com capacidade de 60 mil toneladas e navios de cruzeiro; com a medida, anunciada durante apresentação de dados de desempenho da Companhia das Docas da Bahia, a logística portuária e o turismo da Costa do Cacau deverão ser beneficiados. A obra de dragagem foi autorizada pela Codeba e tem previsão de término para o mês de novembro. Aratu também deverá ter melhorias em seu porto: o Ministério da Infraestrutura anunciou um aporte de R\$ 648,5 milhões para dois terminais (ATU08 e ATU12). Com os investimentos, será possível construir novos galpões de armazenagem, fazer a dragagem do canal, recuperar e modernizar os equipamentos da base.

## Bahia tem 19 óbitos e 1.125 casos de Covid

Na Bahia, nas últimas 24 horas, foram registrados 1.125 casos de Covid-19 (taxa de crescimento de +0,1%) e 1.806 recuperados (+0,2%). O boletim epidemiológico deste domingo (25) também registra 19 óbitos. Apesar de as mortes terem ocorrido em diversas datas, a confirmação e registro foram realizados hoje. Dos 1.185.439 casos confirmados desde o início da pandemia, 1.151.593 já são considerados recuperados, 8.342 encontram-se ativos e 25.504 tiveram óbito confirmado.

O boletim epidemiológico contabiliza ainda 1.425.786 de casos descartados e 231.204 em investigação. Estes dados representam notificações oficiais compiladas pela Diretoria de Vigilância Epidemiológica em Saúde da Bahia (Div-ep-BA), em conjunto com as vigilâncias municipais e as bases de dados do Ministério da Saúde até as 17 horas deste domingo. Na Bahia, 51.323 profissionais de saúde foram confirmados para Covid-19.

## Pesquisa revela que pandemia trouxe mudanças sobre beleza e comportamento

Foto- divulgação

As profundas mudanças causadas pela pandemia de Covid-19 na sociedade brasileira também se refletem nos hábitos de beleza no Nordeste do país. Para ouvir as mulheres sobre esse momento, a Avon realizou um levantamento inédito, com 1.000 entrevistas, em parceria com a consultoria Grimpa. O estudo mostrou a transformação, a resignificação e os novos olhares para diversos temas como: autoestima, maquiagem, cuidados com a pele, fragrâncias, e a relação emocional das consumidoras com essas categorias em tempos desafiadores.

Produtos de beleza tiveram um papel emocional para 8 em cada 10 mulheres no Nordeste durante o isolamento

Mais de 80% das mulheres nordestinas disseram que produtos de beleza foram aliados em tempos de pandemia e isolamento social para aumentar a sensação de bem-estar em alguns momentos do



### AUTOESTIMA

Isolamento social fez mulheres se cuidarem mais

cotidiano. Isso mostra a importância da Avon e da rede de mulheres que se conectam e dão suporte umas às outras, por meio de suas Representantes da Beleza.

A pesquisa faz parte da campanha #OlhadeNovo, que marca o reposicionamento da Avon e convida a sociedade a ampliar os olhares sobre a

marca, mas também sobre a beleza e as mulheres, para que todos e todas vejam as pessoas além dos seus corpos, comemorando suas trajetórias e conquistas. Com 135 anos de história, a Avon trará aos consumidores um movimento de reinvenção ao longo do ano em produtos, comunicações e eventos.